



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES PORTADORES DO FENÓTIPO NDM NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.¹

**Lara Villanova Crescente², Lilian Berger De Oliveira³, Alexia Wachholz
Dossa⁴, Márcia Helena Aquino Severini⁵, Rita Aquino Caregnato⁶, Taís
Fernanda Da Silva Anelo⁷**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pela Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde de Porto Alegre

² Enfermeira Residente no Programa de Vigilância em Saúde da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/ RS.

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, Porto Alegre/ RS.

⁴ Enfermeira da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde de Porto Alegre/ RS

⁵ Médica da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde de Porto Alegre/ RS

⁶ Enfermeira, Professora adjunta da UFCSPA- Porto Alegre/ RS

⁷ Enfermeira da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde de Porto Alegre, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFCSPA, Porto Alegre/ RS

Introdução: A resistência microbiana é um grave problema de saúde pública mundial. Frente a esse cenário, a resistência a carbapenêmicos em enterobactérias tem especial importância pela elevada mortalidade e reduzidas opções terapêuticas. O principal mecanismo de resistência é a produção de carbapenemases, entre as mais recentes identificadas está a New Delhi Metalobetalactamase (NDM). Primeiramente relatada em 2009, a NDM-1 foi identificada em um paciente sueco que havia sido hospitalizado na Índia. No Brasil o primeiro caso de NDM foi identificado no município de Porto Alegre em 2013, com amostra coletada em 2012. **Objetivo:** Descrever o cenário crescente de isolados de microrganismos multirresistentes com o fenótipo NDM em Porto Alegre. **Metodologia:** estudo descritivo quantitativo que utilizou o banco de dados da Coordenação Municipal de Controle de Infecção do município de Porto Alegre, que monitora semanalmente os microrganismos multirresistentes notificados pelas instituições hospitalares, através do formulário municipal FormSUS. **Resultados:** Desde a detecção do primeiro caso de NDM no município, houve aumento crescente da identificação desse tipo de mecanismo de resistência. Em 2013 foram notificados 21 microrganismos produtores de NDM; em 2014 foram 79; em 2015=96; em 2016 =63; e em 2017=337 microrganismos. Do total de notificações, 81,3% foram identificados em cultura de vigilância e 18,7% em espécimes clínicos: 12,7% urina; 2,67 % sangue; e 0,89% material respiratório. As unidades de internação responsáveis pelas maiores taxas de notificação foram: unidade de internação clínica adulto (44,7%); UTI adulto (23,7%); unidade cirúrgica adulto (14,5%); emergência (7,7%); e unidade clínica pediátrica (1,7%). Os microrganismos portadores do fenótipo NDM foram: 33,5% *Klebsiella pneumoniae* (33,5%); *Enterobacter sp* (27,5%); *Citrobacter freundii* (18,6%); *Escherichia coli* (6,8%); *Providencia* (6,23%). **Conclusões:** Do ponto de vista epidemiológico, as carbapenemases como as do tipo metalobetalactamases apresentaram rápida disseminação mundial após suas descrições iniciais. A ampla disseminação de isolados produtores de NDM e a sua facilidade de mobilidade é uma



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

grande ameaça à saúde pública em escala global. Em Porto Alegre observou-se aumento expressivo no número de isolados de NDM nos últimos dois anos, com aumento de 5,34 vezes em 2017 quando comparado a 2016. Apesar de ocorrer naturalmente, o problema da multirresistência tem se agravado a partir do uso inadequado de antimicrobianos, de programas de prevenção e controle de infecções inadequados, da má qualidade dos medicamentos, da baixa capacidade de laboratórios, da vigilância inadequada e da regulação do uso de antimicrobianos insuficiente.

Palavras chave: Controle de Infecções. Monitoramento Epidemiológico. Resistência Microbiana a Medicamentos.